



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ciclo de Estudos de Mestrado em Direção Comercial e Marketing

Ano Letivo 2023/24

Índice

Glossário 3	
1.Introdução	4
2.Estudantes	5
2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica	5
2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos	5
3.Resultados	6
3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos	6
3.2. Resultados académicos	6
3.2.1. Eficiência formativa	6
3.2.2. Sucesso escolar	7
3.2.3. Abandono escolar	8
3.2.4. Empregabilidade	8
3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica	9
3.3. Corpo docente	9
3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico	9
3.5. Nível de Internacionalização	10
4.Apreciação Global	10
5.Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores	11
6.Análise SWOT	11
7.Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação	13

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024	5
Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024	5
Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024	5
Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)	5
Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024	6
Tabela 6: Evolução do Resultado do Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024	6
Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024	6
Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2022/2023 e 2023/2024	7
Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024	7
Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2022/2023 e 2023/2024	7
Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos	8
Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024	9
Tabela 13: Taxas de aprovação na UC Dissertação/ Estágio Profissional/ Trabalho de Projeto	9
Tabela 14: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024	10
Tabela 14: Análise SWOT	11
Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação	13

Glossário

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CE	Ciclo de Estudos
CPE	Conselho Pedagógico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
FUC	Ficha da Unidade Curricular
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
GCI	Gabinete de Coordenação da Investigação
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GGQA	Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação
GCOF	Career Office
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IBP	<i>International Business Project</i>
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituições de Ensino Superior
ISAG	Instituto Superior de Administração e Gestão
MDCM	Mestrado em Direção Comercial e Marketing
PE	Plano de Estudos
PIA	Programação Indicativa das Aulas
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
UC	Unidade Curricular

1. Introdução

A política da qualidade do ISAG, na sua definição, implementação, monitorização e avaliação, assenta num compromisso de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e na promoção de boas práticas que elevem os níveis de desempenho. Tendo em conta as linhas de orientação estratégica, a política da qualidade do ISAG, define, entre outros, o compromisso de estruturar e promover uma oferta formativa de caráter evolutivo, visando um posicionamento de excelência e reforçando notoriedade e competitividade e garantir o processo de melhoria contínua, para atingir e sustentar níveis de desempenho de excelência e de garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e de outras partes interessadas nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria contínua da oferta formativa.

O presente relatório foi elaborado pela coordenação do Ciclo de Estudos (CE) do mestrado em Direção Comercial e Marketing (MDCM) no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do processo de ensino-aprendizagem, que tem como objetivo assegurar o planeamento, a monitorização, a avaliação e a melhoria contínua das atividades relacionadas com o ensino, a aprendizagem e a avaliação dos estudantes, envolvendo neste processo todos os órgãos de gestão e interlocutores relevantes para o efeito. Nesse sentido, o relatório pretende apresentar uma perspetiva do funcionamento do CE no ano letivo 2023/2024, tendo por base a recolha e análise de um conjunto diversificado de informações, dados e resultados, tendo por base a informação constante nos relatórios das UC, do Gabinete de Gestão Académica (GGA), dos inquéritos pedagógicos aos estudantes, desagregados por UC, avaliação dos docentes e do seu grau de satisfação com os estudantes, com a UC e com a instituição, na informação recolhida nas reuniões com os delegados de turma e na monitorização do cumprimento das propostas de melhoria apresentadas no ano anterior.

O relatório sintetiza e apresenta informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no CE de MDCM, no ano letivo de 2023/2024, incluindo:

- A caracterização dos estudantes (inscritos por ano curricular, género, grupo etário, origem geográfica e procura do CE);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do CE;
- A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do CE;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica

Da análise dos dados apresentados nas Tabela 1, 2 e 3 constata-se que, nos últimos três anos letivos, o número de estudantes inscritos no CE tem vindo a evoluir em linha com as dinâmicas demográficas em Portugal (cf. Tabela 1). Quanto à distribuição por género (cf. Tabela 2) verifica-se que se manteve a predominância do género feminino, representando 63% do total de estudantes. Verifica-se também que 54,8% dos estudantes se situa na faixa etária dos 21 aos 24 anos e que 6,5% dos estudantes tinha mais de 40 anos (cf. Tabela 3). Relativamente à origem geográfica estiveram inscritos estudantes provenientes predominantemente da região Norte do país, tendo a maioria (79,4%) origem no distrito do Porto, seguindo-se o distrito de Braga (11,1%)

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024

Ano Curricular	2023/24	2022/23	2021/22
1.º ano	31	39	49
2.º ano	32	41	31
Total	63	80	76

Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024

Género	Ano Letivo 2023/2024	
Mulheres	40	63%
Homens	23	37%
Totais	63	

Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024

Grupo Etário	1.º Ano		2.º Ano	
21	5	16,1%		
22	11	35,5%	5	15,6%
23	1	3,2%	8	25,0%
24	1	3,2%	7	21,9%
25-29	8	25,8%	11	34,4%
30-34	2	6,5%	--	
35-39	1	3,2%	--	
>40	2	6,5%	1	3,1%

Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)

Distrito	2023/24	
Aveiro	3	4,8%
Braga	7	11,1%
Porto	50	79,4%
Viana do Castelo	1	1,6%
Vila Real	2	3,2%

2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos

No quadro seguinte é apresentado o número máximo de admissões, de candidatos, de colocados e inscritos pela 1.ª vez. Nos últimos 3 anos letivos, o número máximo de admissões manteve-se inalterado, sendo que a procura pelo CE tem sido reflexo das dinâmicas demográficas em Portugal.

Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024

Perfil da Procura	2023/24	2022/23	2021/22
N.º de vagas	45	45	45
N.º de Candidatos	32	45	52
N.º de Inscritos 1.º ano 1.ª vez	26	34	45

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos

A monitorização pedagógica semestral é um elemento fundamental para a recolha da perceção do nível de satisfação dos estudantes com as UC que frequentam, o desempenho do respetivo docente e sobre a sua autoperceção relativamente ao seu desempenho. Nas dimensões da avaliação da UC e do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Da análise dos resultados constata-se que os estudantes, de forma geral, demonstraram um elevado nível de satisfação com o curso. No que diz respeito à satisfação com as UC, os resultados sugerem um nível de satisfação superior com as UC do primeiro semestre, consistente com os resultados de 2022/2023 (cf. Tabela 6):

Tabela 6: Evolução do Resultado do Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024

Dimensão	2023/2024		2022/2023		2021/2022	
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S
Autoavaliação do estudante	4,33	4,05	4,33	4,18	4,43	4,14
Docentes	4,51	4,20	4,24	3,98	4,55	3,87
Unidades Curriculares	4,05	4,01	4,20	3,79	4,39	3,86

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

A eficiência formativa do CE foi analisada com base no número de diplomados e na duração do tempo necessário para a conclusão do curso. Os dados apresentados na tabela 7 permitem avaliar a evolução da taxa de aprovação (relação entre o número de alunos diplomados e o número de alunos inscritos no 2.º ano curricular) e a taxa de conclusão (relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE) com os dois anos letivos anteriores.

Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024

Resultados - Eficiência Formativa	2023/2024	2022/2023	2021/2022
Inscritos no último ano curricular	29	41	27
Nº de diplomados	23	30	20
Taxa de Aprovação ^{a)}	79%	73%	74%
Taxa de Conclusão ^{b)}	96%	97%	95%
Nº de diplomados em N anos	22	29	19
Nº de diplomados em N+1 anos	1	1	--
Nº de diplomados em N+2 anos			--
Nº de diplomados em mais de N+2 anos			1
Média das Classificações Finais	15 valores	15 valores	16 valores

^{a)} Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 2.º ano curricular.

^{b)} Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE

3.2.2. Sucesso escolar

De acordo com os dados tratados pelo GGQA, verifica-se que, no ano letivo de 2023/2024, o CE mantém níveis de sucesso escolar muito elevados, próximos dos 100%. No que respeita ao sucesso por UC, não se verifica a existência de UC cuja taxa de aprovação tenha sido inferior a 85% (cf. Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2022/2023 e 2023/2024

Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	Taxa
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	11	91,7	12	100%
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 75% e inferiores a 90%	1	8,3	--	
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 50% e inferiores a 75%	--		--	
Taxas de aprovação inferiores a 50%	--		--	
Taxa média de aprovação		98,0%		99,8%

Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024

Unidade curricular		N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
1.º Ano, 1.º Semestre	MDCM2102 - Comunicação Empresarial Integrada	23	100%	15,7	2,16
	MDCM2105 - Finanças Empresariais	23	95,7%	13,9	2,45
	MDCM2103 - Gestão da Marca	26	100%	13,9	2,45
	MDCM2101 - Gestão de Marketing	23	100%	15,8	2,41
	MDCM2106 - Marketing Digital	22	100%	16,7	2,56
	MDCM2104 - Pesquisa de Mercados	24	100%	15,5	2,92
1.º Ano, 2.º Semestre	MDCM2108 - Direção Comercial e Negócios Internacionais	22	100%	13,2	2,73
	MDCM2110 - Gestão de Equipas de Vendas e Negociação	22	100%	14,6	2,65
	MDCM2109 - Marketing de Serviços e B2B	21	100%	13,7	2,67
	MDCM2107 - Marketing Relacional	23	100%	17,0	2,41
	MDCM2111 - Metodologias de Investigação	21	95,2%	13,9	3,03
	MDCM2112 - Simulação Empresarial	23	86,9%	14,0	2,39

Relativamente à distribuição das classificações médias por UC, registou-se uma variação entre os 17 valores (máximo) na UC Marketing Relacional, e os 13,2 valores (mínimo), na UC de Direção Comercial e Negócios. Verifica-se que não existem classificações médias de aprovação inferiores a 12 valores e que as UC com classificação média de aprovação igual ou superior a 12 valores e inferior a 14 valores foi de 41,7% de (cf. Tabela 10). A classificação média final das 12 UC que compõem o PE foi de 14,8 valores, ligeiramente inferior à de 2022/2023 (15 valores).

Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2022/2023 e 2023/2024

Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	%
Classificação média no intervalo [10; 12[	--		--	
Classificação média no intervalo [12; 14[	5	41,7%	4	33,3%
Classificação média no intervalo [14; 16[	5	41,7%	5	41,7%
Classificação média no intervalo [16; 18[	2	16,6%	3	25,0%
Classificação média ≥ 18 valores	--		--	
Média das classificações das UC do CE		14,8 valores		15,0 valores

3.2.3. Abandono escolar

Na Tabela 11, é apresentada a taxa de abandono no CE, total e por ano curricular. Pela análise dos dados, podemos constatar que se verificou uma taxa de abandono muito reduzida (4,8%), relativamente ao total de estudantes inscritos em 2023/2024.

Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos

Ano	2023/24		2022/23		2021/22
1.º ano	1	3,2%	1	2,6%	--
2.º ano	2	6,3%	--		--
Totais	3	4,8%	1	1,3%	--

3.2.4. Empregabilidade

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a empregabilidade, foram organizadas e promovidas, pelo Gabinete Career Office (GCOF), as seguintes atividades:

- O Programa Career Education, direcionado para estudantes e diplomados, com a colaboração de entidades parceiras e *Alumni*: englobou um conjunto de eventos e workshops com o principal propósito de garantir a aquisição de competências transversais direcionadas para o empreendedorismo e planeamento de carreira, necessárias para uma transição de sucesso para o mercado de trabalho;
- 3.ª edição do “Build Your Career”, que se traduziu na realização de um curso intensivo de promoção de competências pessoais e profissionais através da realização de 5 workshops, que abordaram temas relacionados com as *soft skills*, lecionados por convidados especialistas nas diferentes áreas:
 - . Workshop “O poder do autoconhecimento no processo profissional”;
 - . Mesa Redonda “A Ponte entre a Academia, a Participação Social e o Trabalho”;
 - . Workshop “Inclusão nos locais de trabalho”;
 - . Workshop “Construir o CV e preparar uma entrevista de sucesso”;
 - . Workshop “Procura Ativa de Emprego”.
- Career Day - Feira de Emprego, que reuniu 45 empresas que atuam em diferentes setores de atividade. À semelhança das edições anteriores, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com as empresas e conhecer as suas ofertas. Incluiu o workshop “*Ask the Experts*” que teve como objetivo dar a conhecer as boas e más práticas para encontrar o emprego certo e abordou temas como o autoconhecimento e a marca pessoal, de forma a preparar os estudantes para o processo de recrutamento, desde a procura de emprego, à construção do CV e LinkedIn, e preparação da entrevista.
- Workshop “*Finding my way in the world of work*”, desenhado em língua inglesa, com o objetivo de abranger os estudantes internacionais e em mobilidade.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do CE, segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), sobre a caracterização dos desempregados registados, com habilitação de nível superior, a 30 de junho de 2023, no período compreendido entre 2018/2019 e 2022/2023, existiam 115 diplomados do MDCM do ISAG, dos quais 6 se encontravam registados no IEFEP como desempregados, a que corresponde uma taxa de empregabilidade de 94,8%¹.

¹ Informação obtida no website da DGEEC disponível em: <https://www.dgeec.medu.pt/art>

3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica

A missão educacional do ISAG define que os estudantes inscritos em qualquer ciclo de estudos ou atividade reconhecida pela Instituição devem auferir de um ambiente de trabalho profissional e académico adequado e baseado no respeito e na confiança mútua entre os colegas e docentes e de um tratamento assente nos princípios de equidade, justiça e igualdade de oportunidades. No cumprimento desse pressuposto, ao nível do funcionamento do CE, não se registaram quaisquer ocorrências que indicassem a violação dos deveres gerais dos estudantes nem situações que os favorecessem, com resultados obtidos através de ações fraudulentas, nomeadamente as que violam procedimentos adotados nos processos de avaliação de conhecimentos e o recurso a plágio. Relativamente à prevenção de plágio, todas as Fichas da Unidade Curricular (FUC) e a respetiva Programação Indicativa das Aulas (PIA) incluíram informação sobre a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados *Turnitin*, através da plataforma E-Learning. Esta prática contribuiu, significativamente, para um maior rigor académico e para a melhoria da qualidade dos diversos trabalhos e conteúdos académicos produzidos pelos estudantes, para além de ter evitado potenciais situações de fraude académica.

3.3. Corpo docente

O corpo docente do CE é qualificado e responde integralmente aos normativos e requisitos legais em vigor (cf. Tabela 12). É estável, tendo em consideração que a esmagadora maioria dos docentes que lecionaram no CE em 2023/2024 já colaboravam com a instituição há mais de 3 anos.

Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024

Corpo Docente Total	9	
Corpo Docente Total (ETI)	5,28	
Corpo Docente Próprio e de Carreira (% total ETI)	4	75,8%
Qualificação Académica - corpo docente com grau de Doutor (% total ETI)	4,58	86,7%
Especialização (% de Especialistas ou Doutores Especializados na(s) AF do CE) (% total ETI)	2,77	52,5%

3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico

O ano letivo decorreu dentro da normalidade, com os conteúdos e atividades previstas nas FUC e nas PIA das diferentes UC a serem amplamente cumpridos, tendo as atividades letivas e não letivas previstas contribuído para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências teóricas e práticas por parte dos estudantes, consentâneas com o modelo pedagógico do ISAG. A ligação às empresas foi assegurada através da inclusão de conteúdos específicos em todas as unidades curriculares, da realização de projetos baseados em realidades empresariais e da presença assídua de convidados nas aulas. O desenvolvimento da vertente da investigação aplicada, foi amplamente promovida e realizada. Relativamente às atividades programadas com recurso a meios digitais, registou-se a realização de 33 atividades em formato digital.

No que respeita à UC de Dissertação/ Estágio Profissional/ Trabalho de Projeto, há a considerar que estiveram inscritos 29 estudantes, dos quais 11 optaram pela realização de Estágio Profissional em organizações nacionais parceiras do ISAG, 6 pela realização de Trabalho de Projeto e 12 pela realização de Dissertação. Na tabela 13, apresentam-se as respetivas taxas de aprovação.

Tabela 13: Taxas de aprovação na UC Dissertação/ Estágio Profissional/ Trabalho de Projeto

	Inscritos	Avaliados	Taxa Aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
MDCM2215 - Estágio Profissional	11	10	91%	17	1,63
MDCM2214 - Trabalho de Projeto	6	4	67%	16	2,98
MDCM2213 - Dissertação	12	9	75%	15	1,87

3.5. Nível de Internacionalização

No decurso de 2023/2024, o ISAG esteve presente em várias redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 14: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024	2022/2023	2021/2022
% de Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	11,1%	5,0%	6,5%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	29,6%	22,7%	19,3%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	--	2,5%	1,3%
Docentes (out)	22,2%	24,0%	16,0%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	35,0%	31,0%	32,0%

4. Apreciação Global

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho do CE:

- Variação da procura pelo CE em linha com as dinâmicas demográficas;
- A crescente captação de estudantes internacionais matriculados e em mobilidade;
- A muito reduzida taxa de abandono;
- A intervenção do GAE na prevenção do abandono, no apoio psicossocial e na orientação vocacional;
- Elevadas taxas de aprovação e de conclusão do CE;
- Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados no CE;
- A rede de parcerias com empresas e organizações, nacionais e internacionais, que permitem a colocação dos estudantes em estágios nacionais e internacionais (curriculares e extracurriculares);
- A intervenção do GCOF na promoção de atividades promotoras da integração de estudantes e diplomados no mercado de trabalho e em estágios;
- Os resultados académicos bastante positivos;
- O corpo docente estável e qualificado e que cumpre com os requisitos legais;
- A programação e os objetivos definidos nas FUC e nos PIA foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação global positiva do seu desempenho;

- Os estudantes revelaram interesse e satisfação pela frequência do ciclo de estudos, considerando que as aulas foram de cariz prático e aplicado;

5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

Foram realizadas a totalidade das ações de melhoria constantes em relatórios anteriores, nomeadamente:

- Foram reforçadas as ações de comunicação interna para promover e incentivar a mobilidade *outgoing* dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+;
- Foram disponibilizadas Bolsas de Mérito Consuelo Vieira da Costa, aos estudantes que ingressaram no CE com uma média igual ou superior a 16 valores (que consistiu na redução de 50% no valor da propina base);
- Foi promovida a atribuição da Bolsa de Excelência, aos estudantes com média de candidatura igual ou superior a 18 valores (consistindo na isenção total do valor da propina base);
- Foram realizadas ações de comunicação e promoção do ciclo de estudos associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições outras organizações;
- Procedeu-se à divulgação do CE junto do seu público-alvo (escolas secundárias e profissionais, feiras nacionais e internacionais sobre ensino superior, etc.), tendo a comunicação sido focada nos fatores diferenciadores do CE.
- Foi fomentada a captação de estudantes internacionais para frequentar o CE através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes;
- Procedeu-se ao reforço da presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa;
- Finalmente, foi reforçada a comunicação do ciclo de estudos em motores de busca de oferta formativa a nível internacional.

6. Análise SWOT

Tabela 15: Análise SWOT

Forças

- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações;
- Elevada notoriedade do CE no mercado;
- Eficácia do SIGQ (acreditado pela A3ES) e dos mecanismos de recolha, tratamento e divulgação de informação, sobre a qualidade do ensino do CE, numa perspetiva de melhoria contínua;
- Empenho da Entidade Instituidora e dos Órgãos de Gestão no apoio a iniciativas de melhoramento de condições físicas e tecnológicas;
- Rede de parcerias com empresas/organizações nacionais e internacionais;
- GAE como espaço para promover o sucesso académico, o desenvolvimento pessoal, profissional e a integração social dos estudantes;
- Apoio do GCOF a estudantes e *alumni* na procura ativa de emprego e na colocação em estágios em empresas/organizações relacionadas com as áreas do CE;
- Participação ativa de docentes e estudantes na tomada de decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e da melhoria da qualidade do CE;

- Baixa taxa de abandono escolar;
- Elevada empregabilidade dos diplomados do CE;
- Capacidade de atração de estudantes estrangeiros (estudantes internacionais e em mobilidade *incoming*);
- Envolvimento de estudantes do CE em projetos de investigação aplicada com impacto para a sociedade;
- Corpo docente próprio, estável, qualificado e motivado (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional);
- Docentes do ciclo de estudos integrados em centros de investigação acreditados pela da FCT;
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada;
- Valorização e reconhecimento da carreira do pessoal docente;
- Modelo pedagógico inovador, de natureza profissionalizante, suportado no diálogo entre professor e estudante, no processo de aquisição de conhecimentos com ligação estreita ao tecido empresarial e adequado aos objetivos do ciclo de estudos;
- Metodologias interdisciplinares, com simulações em contexto empresarial, promotoras de aprendizagens com significado;
- Documentação (FUC, PIA, acervo bibliográfico, materiais de apoio, entre outros), softwares (simuladores de gestão, SPSS, NVIVO) e de base de dados de referências bibliográficas (ABI/INFORM) de suporte à atividade letiva e de investigação;

Fraquezas

- Plano de estudos a necessitar de atualização, visando um melhor alinhamento com as dinâmicas do mercado;
- Necessidade de um maior alinhamento entre o modelo de avaliação, o modelo pedagógico e o processo de ensino-aprendizagem;
- Reduzida mobilidade *Out* dos estudantes do CE, no âmbito de Programas de mobilidade internacional;
- Baixa taxa de participação dos estudantes na resposta aos diferentes inquéritos.

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Crescimento da procura, nacional e internacional, por diplomados na área do CE;
- Processo de transformação digital em curso, com o desenvolvimento do metaverso e Inteligência Artificial, exigindo novos conhecimentos e competências, com criação de novas profissões nas áreas do Marketing e Direção Comercial;
- Rede *alumni* do ISAG que pretendam enriquecer a sua formação graduada ao nível do mestrado;
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre as indústrias, as empresas e os modelos de negócio nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento tecnológico aplicado ao ensino na área do CE (IA, realidade virtual e aumentada);
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Procura de formação especializada e “à medida” pelos PALOP e Brasil;
- Crescente procura de estudantes estrangeiros pelo CE e pelo ISAG;

- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, estágios profissionais e criação de postos de trabalho), a nível nacional e internacional;
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres;
- Realização de investigação aplicada, podendo os estudantes do CE ser envolvidos nas atividades enquanto *Junior Researchers*.

Ameaças

- Tensões geopolíticas e potenciais impactos económicos e sociais;
- Dinâmicas demográficas em Portugal: envelhecimento da população e redução do peso relativo dos grupos etários mais jovens;
- Concorrência na área do CE, de IES públicas e privadas, politécnicas e universitárias;
- Dificuldade de acesso a fundos públicos para I&D aplicada por IES politécnicas privadas.

7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Tabela 16: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Recomendações de ações de melhoria

- 1- Com base nas informações recolhidas pelo GGQA junto dos diversos *stakeholders* internos e externos, foi submetida à A3ES, em 15 de janeiro de 2024, uma proposta de alteração do plano de estudos do CE, no âmbito do processo de renovação da sua acreditação. A proposta incluiu as seguintes melhorias:
 - a) Introdução de novas UC opcionais no plano de estudos do CE que permitam aos estudantes especializar-se em áreas emergentes:
 - Economia Comportamental e Experimental,
 - Liderança e Comportamento das Organizações;
 - Inteligência Artificial e Big Data em Marketing e Vendas
 - Estratégia Multicanal,
 - b) Renomeação de UC para refletirem melhor a atualização e integração de novos conteúdos.
 - Gestão de Marketing será renomeada para Tópicos Avançados de Marketing,
 - Finanças Empresariais para Análise Financeira,
 - Marketing Digital para Marketing Digital e E-Business;
 - Simulação Empresarial para Business Game,
 - Marketing Relacional para Marketing Relacional e CRM;
 - Gestão da Marca para Gestão da Marca e Storytelling.
 - c) Realocação de unidades como Metodologias de Investigação para o 1.º semestre, para desenvolver as competências de investigação dos estudantes desde o início, e Gestão da Marca e Storytelling para o 2.º semestre.
 - d) Atualização de conteúdos programáticos, metodologias e alteração de cargas de trabalho para garantir a sua atualização e relevância, com ajustes nas cargas horárias e ECTS;

-
- 2- Rever o Regulamento de Avaliação para melhor o ajustar ao modelo pedagógico e às especificidades de CE;
 - 3- Promover ações que incentivem os estudantes do CE a realizarem mobilidade internacional, nomeadamente ao nível de estágios internacionais;
 - 4- Diversificar de estratégias de comunicação e marketing para alavancar a procura pelo CE, nomeadamente orientada para os mercados internacionais.

Indicadores de implementação

- A sugestão de melhoria 1 terá como indicador de implementação (após a obtenção da renovação da acreditação do CE pela A3ES), a entrada em funcionamento do plano de estudos alterado, no ano letivo de 2025/2026;
 - A sugestão de melhoria 2 terá como indicador de implementação a aprovação, pelos órgãos competentes, do novo regulamento de avaliação, para entrar em vigor a partir do ano letivo de 2025/2026;
 - A sugestão de melhoria número 3 terá como indicador de implementação o número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade *out*;
 - A sugestão de melhoria 4 terá como indicadores: o número de ações (nacionais e internacionais) de divulgação e promoção do CE realizadas, e a taxa de crescimento da procura pelo CE, por estudantes nacionais e internacionais.
-

O Coordenador do CE

Victor Tavares